

## Gatos Deuses

Na antiguidade, o gato era tido como animal sagrado no Antigo Egito. Bastet, a deusa da felicidade e da fertilidade, era geralmente representada por uma mulher com uma cabeça de gato, bem como o seu animal-totem, que igualmente era considerado um deus. Além de Bastet, Rá e Osíris, também deuses egípcios, ocasionalmente eram representados por figuras de felinos.

Em tempos mais recentes existem relatos de convicções que são a favor dos gatos pretos, por exemplo, Charles I, Rei da Inglaterra, possuía um gato preto que acreditava lhe trazer boa sorte. Ele tinha tanto medo de perder o gato, que mantinha-o sobre vigilância dia e noite. Um dia depois da morte do gato, o Rei foi preso. Hoje em Inglaterra, o gato preto é um animal ao qual se associa boa sorte e na Escócia, se um gato preto aparece na varanda de uma casa é sinal de prosperidade.

Ao longo da história, os gatos foram adorados ou odiados com igual intensidade, equiparados a deuses ou a criaturas diabólicas e consequentemente, beneficiaram de tratamento real ou foram sujeitos a torturas difíceis de descrever e aceitar.

Mas as lendas a favor destes felinos não foram suficientes para evitar a chacina que durou séculos e séculos, da mesma forma que não permitiu anular estas ideias infundamentadas que perduram, em parte, até aos dias de hoje.



**Para uns, um Deus, para outros, um Diabo, ... apenas uma inofensiva criatura**

Os gatos pretos são apenas pequenos e indefesos seres vivos, que sentem, que sofrem, que procuram a companhia e o amor de um dono. E a cor do pelo não possui qualquer influência em nenhuma destas características. Tal como todos os restantes gatos, julgamos que são seres a quem a natureza privilegiou. Tudo neles é gracioso, o perfil, o olhar penetrante, vivo ou melancólico, de uma inteligência invejável, conseguem cativar com facilidade quem os estima. Em rigor, percebe-se até mais facilmente que os gatos tenham sido elevados à categoria de deuses!

**Por tudo isto, olhe para a beleza e graciosidade do próximo gato preto que vir. Lembre-se ele é um animal como os outros, que não tem nem mais nem menos poderes, que apenas aspira ao direito a uma vida tranquila, com amor, carinho e com segurança.**



**A mudança impõe-se e cada um de nós pode e deve ajudar a promovê-la.**

**É muito importante informar e contrariar o preconceito.**

**E se encontrar um gato preto que esteja à procura de um lar, porque não adoptá-lo?!**

**O azar não lhe está a bater à porta, mas sim a sorte de ter encontrado um amigo para os bons e maus momentos.**

# GATOS PRETOS



**Combatendo a barbaridade e a ignorância: alguns contributos para o fim da superstição do gato preto**

Folheto Informativo nº5/2004

Superstições e crenças continuam a fazer parte do nosso imaginário colectivo, e algumas produzem consequências muito cruéis para alguns seres vivos, nomeadamente para os gatos pretos. Nos tempos que correm, infelizmente, a superstição quanto ao gato preto, persiste e faz moessa.

Tal como a maioria das superstições, também esta assenta na ignorância e falta de informação, mas o que é certo que tem adeptos e **discrimina uma elevada quantidade de gatos.**

Para ilustrar esta realidade basta contactar qualquer associação protectora de gatos. Por exemplo, na União Zoófila, **muitos dos gatos que permanecem no gatil são pretos** e são também, muito frequentemente, pretos, **os gatos que mais tempo levam a encontrar uma família.** O que provoca que existam gatos no gatil há mais de três, quatro ou mesmo cinco anos, que continuam a ver negado o direito ao amor e carinho de um dono. Para não falar da quantidade de gatos pretos que nascem e morrem na rua, porque nunca se lhes abriu uma porta.



**Inexplicavelmente, alguns continuam a acreditar que os gatos pretos são sinal de mau presságio.**

Não gostar de um gato preto por uma opção estética, parece um direito natural. Nem todos gostamos do mesmo! **Não gostar de um gato preto porque ele dá azar, é bizarro!**

Maltratar um gato porque é preto e praticar actos de crueldade ou tortura, é algo que permite legitimar comportamentos ditatoriais em que as pessoas também possam ser alvo de discriminação em função de parâmetros como, por exemplo, a cor do cabelo ou da pele.

Hoje ainda existem pessoas que acreditam que o gato preto trás azar e portanto defendem que esses animais devem ser exterminados. Quando perguntamos porquê? A verdade é que não possuem resposta e se calhar, é até essa a primeira vez que se interrogam quanto à pertinência dessa verdade que lhe foi incutida, social e culturalmente.

### Porquê?

## A origem do preconceito

A discriminação surge antes de Cristo e atinge o seu auge na Idade Média, altura em que os gatos pretos são comparados ao demónio, por falta de compreensão do comportamento dos felinos, por acusações infundadas e por associação a comportamentos de algumas pessoas, que ao serem consideradas maléficos, foram imediatamente associados aos gatos pretos.

Como se não bastasse esta associação ao Diabo, no imaginário medieval, o gato preto tornou-se inseparável da mística figura da feiticeira. Desta forma a perseguição lavada a cabo pela Inquisição, incluía a perseguição aos gatos pretos. No século XV, o papa Inocêncio VIII (1432-1492) chegou a incluir o gato preto na lista de perseguidos pela Inquisição.

É de notar que estes actos ocorrerem em tempos em que a barbaridade que se praticava sobre estes animais, não raras vezes, era idêntica à que se praticava sobre as pessoas.



## As consequências

Durante alguns séculos o obscurantismo alimentado pela ignorância e temor a um Deus muito pouco misericordioso, **fizeram milhões de vítimas por esse mundo fora.**

**Não deve ser exagero afirmar que o gato preto, terá sido das espécies mais martirizadas em todos os tempos.** E mesmo hoje em dia, quando a queima de bruxas é considerado um acto que envergonha a humanidade, ainda existe um absurdo manto de mistério em volta do gato preto.

Nos tempos modernos continuam envoltos em lendas e preconceitos, fundamentados na ignorância e na incapacidade em questionar a que propósito o facto de se nascer com pelo branco,



amarelo ou preto, pode significar azar ou sorte para quem se cruzar ou possuir um destes animais.